ÍNDICE DE REVISÕES

REV.	DESCRIÇÃO E/OU FOLHAS ATINGIDAS
0	**EMISSÃO ORIGINAL**. **ESSE DOCUMENTO É CÓPIA DO ARQUIVO "HDT-REPAR_ED_00_ANEXO_00 - GLOSSÁRIO-REVB"**

	REV. 0	REV. A	REV. B	REV. C	REV. D	REV. E
DATA	11/08/2026					
EXECUÇÃO	CLP0					
VERIFICAÇÃO	MFD0					
APROVAÇÃO	UP5N					

DE ACORDO COM A DI-1PBR-00337, AS INFORMAÇÕES DESTE DOCUMENTO SÃO PROPRIEDADE DA PETROBRAS, SENDO PROIBIDA A UTILIZAÇÃO FORA DA SUA FINALIDADE. FORMULÁRIO PADRONIZADO PELA NORMA PETROBRAS N-381-REV.M.

INTERNA \ Força de Trabalho

SUMÁRIO

1. OBJETIVO 3
2. DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA 3
3. DEFINIÇÕES 3
4. SIGLÁRIO 37

1. OBJETIVO

Este documento visa estabelecer definições padronizadas, vinculantes e auditáveis para termos, siglas e expressões utilizados no CONTRATO, seus ANEXOS e demais documentos acessórios. Seu objetivo é assegurar uma compreensão comum entre PETROBRAS, CONTRATADA, subcontratadas e fornecedores, reduzir ambiguidades interpretativas e garantir rastreabilidade durante a execução contratual

.

2. DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA

a) ABNT ISO/TR 21506:2021 — Vocabulário de gerenciamento de projetos, programas e portfólios.

b) Glossário Petrobras.

c) As definições deste glossário devem ser interpretadas em conjunto com o CONTRATO e seus ANEXOS, prevalecendo as disposições específicas de cada anexo quando houver detalhamento técnico ou procedimental.

3. DEFINIÇÕES

2

2D

Classificação genérica atribuída a elementos, desenhos ou representação de natureza bidimensional, incluindo documentos textuais e gráficos, como folhas de dados, fluxogramas, diagramas e plantas. Os elementos 2D apresentam informações em duas dimensões (altura e largura).

3

3D

Representação tridimensional dos elementos (altura, largura e profundidade).

A

***ADVANCED WORK PACKAGING* - AWP**

Metodologia estruturada para a planejamento e gestão de projetos definida pelo CII (Construction Industry Institute) que organiza o fluxo geral dos processos por meio de pacotes de trabalho executáveis em campo, abrangendo a integração e interface entre engenharia, suprimento, construção e instalação.

Refere-se a uma abordagem estruturada para planejar e executar projetos de construção, visando melhorar a eficiência e a previsibilidade. O AWP integra planejamento de engenharia, suprimentos e construção em um único processo.

AMBIENTE DIGITAL DE TRANSFERÊNCIA DE ARQUIVOS

Área FTP/FTPS (FILE TRANSFER PROTOCOL) ou outro meio definido pela PETROBRAS.

ANÁLISE *BOW TIE* (ANÁLISE DA GRAVATA BORBOLETA)

Método de análise de riscos que utiliza abordagem gráfica e estruturada para identificar e avaliar barreiras (controles do risco) necessárias tanto para evitar consequências adversas quanto para prevenir a ocorrência de eventos reconhecidos como precursores de tais consequências. O método contempla a identificação de ameaças, barreiras, fatores de escalação, perigos e evento crítico (*top event)*.

ANÁLISE DE CONFORMIDADE LEGAL E REGULATÓRIA - APIR

Ação sistemática de verificação, realizada pela PETROBRAS, com o objetivo de assegurar que o empreendimento esteja em conformidade com todos os requisitos legais e regulatórios aplicáveis.

ANÁLISE DE DOCUMENTO - AD

Processo de exame detalhado de documentos para assegurar que estejam completos, corretos e em conformidade com as normas internas e requisitos legais ou técnicos aplicáveis.

ANÁLISE DE DOCUMENTO DE FORNECEDOR - ADF

Ação de análise técnica executada pela CONTRATADA, referente a uma determinada revisão de documento técnico emitido por fornecedor(es) e subcontratada(s) da própria CONTRATADA, ou por fornecedor(es) e subcontratada(s) PETROBRAS. Nessa análise, são registrados os comentários pertinentes e o status da avaliação do documento de engenharia. A PETROBRAS fornecerá, durante a KOM de engenharia, uma planilha modelo para o registro dos comentários.

ANÁLISE DE DOCUMENTO DE PROJETO - ADP

Ação de análise técnica realizada pela PETROBRAS em documentos emitidos pela CONTRATADA, referente a determinada revisão de documento técnico sob responsabilidade da CONTRATADA, sem transferência de responsabilidade técnica.

Durante esse processo, são registrados os comentários pertinentes e o status da análise do documento técnico. O resultado da análise é formalizado e encaminhado à CONTRATADA por meio de markup, que pode incluir comentários gráficos, comentários textuais ou arquivo de comentários anexado. A PETROBRAS disponibilizará, durante a KOM de engenharia, uma planilha modelo para registro dos comentários.

ANÁLISE DE RISCOS – AR

Processo sistemático de identificação, avaliação e priorização de riscos que possam impactar objetivos de um empreendimento ou atividade. Envolve a compreensão da natureza dos riscos, a determinação de seus níveis e a estimativa de suas probabilidades e impactos. A AR constitui uma das etapas fundamentais do processo de gestão de riscos.

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCO - APR

Técnica indutiva estruturada para identificar, de forma inicial, os principais perigos e situações acidentais associadas a uma atividade, processo ou projeto, antes da sua execução. O método envolve a identificação das possíveis causas e consequências desses perigos, a avaliação quantitativa dos riscos e análise de salvaguardas existentes e a proposição de medidas adicionais (recomendações) para mitigação.

ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA – ART

Documento que formaliza, com legitimidade documental e fé pública, a autoria, os limites da responsabilidade e a participação técnica do profissional em cada obra ou serviço de engenharia. A ART é exigida para garantir a conformidade legal e regulatória dos serviços executados.

APLICAÇÃO WEB

Programa de computador baseado na arquitetura cliente-servidor, no qual a interface do cliente é executada em um navegador web (web browser). Essa solução permite o acesso remoto às funcionalidades dos sistemas por meio de redes, como a internet ou intranets corporativas, sem a necessidade de instalação local do software no dispositivo do usuário.

APROVAÇÃO DOCUMENTAL - AD (*DOCUMENT APPROVAL*)

Evento no ciclo fabril que requer a aprovação formal de documentos, como procedimentos, pelo Responsável pela Inspeção de Fabricação antes da execução da respectiva atividade. Trata-se de um processo estruturado no qual o documento é revisado, avaliado e autorizado por pessoas ou áreas competentes, com o objetivo de assegurar sua conformidade, qualidade e adequação ao uso previsto, garantindo que os requisitos técnicos, normativos e operacionais sejam atendidos.

ARQUIVO NATIVO

Cópia do arquivo editável referente a cada revisão de documento de projeto, gravado no sistema de Gestão Eletrônica de Documentos (GED) pela CONTRATADA, extraído diretamente do software utilizado em sua elaboração. Esse arquivo mantém todas as características originais do formato que foi criado, permitindo futuras edições e garantindo a rastreabilidade e integridade das informações do projeto.

AS-BUILT (COMO CONSTRUÍDO)

Em projetos industriais o termo *As Built* refere-se ao conjunto de documentos técnicos - tais como plantas, diagramas fluxogramas, modelagem, isométricos, desenho de fornecedores, memoriais descritivos, listas, especificações etc. - que registram a condição real e atual da instalação após a conclusão das etapas de construção, montagem e comissionamento.

ASSINATURA DIGITAL

Processo eletrônico de autenticação de autoria de documentos, fundamentado em sistema criptográfico de chave assimétrica. Por meio desse mecanismo, o usuário utiliza sua chave privada para assinar eletronicamente um documento, assegurando a autoria e garantindo a integridade do conteúdo.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA DE FORNECEDORES

Suporte técnico prestado por fabricante ou fornecedor, sob coordenação e responsabilidade contratual da CONTRATADA, conforme os requisitos de aquisição, instalação, testes, comissionamento, partida e operação assistida aplicáveis ao componente, equipamento ou sistema fornecido.

ASSISTENTE TÉCNICO DE OBRA - ATO

Atua como o representante do projetista em campo, sendo responsável por verificar a conformidade da execução das obras em relação ao projeto executivo. Suas atribuições incluem identificar e reportar eventuais desvios, orientar a equipe de Construção e Montagem (C&M), executar e registrar

as marcas de campo referentes ao que foi efetivamente construído ou atestar a inexistência de modificações, além de garantir que essas informações sejam devidamente inseridas no sistema de Gestão Eletrônica de Documentos (GED), para garantir a atualização dos documentos do projeto executivo conforme construído (As built). O ATO deve estar capacitado para esclarecer dúvidas técnicas sobre o projeto durante a execução da obra e fornecer apoio técnico total e irrestrito aos engenheiros e demais profissionais de campo.

ATESTADO DE SAÚDE OCUPACIONAL – ASO

Documento que atesta a aptidão do trabalhador para o exercício de sua função, emitido pelo médico do trabalho após a realização de exame médico ocupacional. O ASO deve ser emitido em, no mínimo, duas vias, sendo uma entregue ao trabalhador mediante recibo, em conformidade com as normas regulamentadoras, que são disposições complementares ao Capítulo V (Da Segurança e da Medicina do Trabalho) do Título II da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

ATIVIDADE CRÍTICA

Aquela caracterizada por apresentar elevado potencial de causar danos a pessoas, ao meio ambiente e/ou às instalações, exigindo, portanto, controles rigorosos e medidas preventivas específicas para a sua execução segura.

AUDICOMP

Ferramenta ou sistema corporativo utilizado pela PETROBRAS para a realização e gestão de auditorias de conformidade, controle e qualidade. O sistema viabiliza o planejamento, execução, registro e acompanhamento das auditorias em diversas áreas da companhia. Assegurando o cumprimento das normas internas, bem como dos requisitos legais e regulatórios aplicáveis.

AUTORIZAÇÃO DE SERVIÇO – AS

Documento formal que, quando emitido, autoriza o início da execução efetiva de um serviço, conforme previsto em Contrato. A AS estabelece a data de início do serviço, em conformidade com a cláusula específica, sendo condição indispensável para a mobilização e realização das atividades contratadas.

AUTORIZAÇÃO DE TESTE DE FUNCIONAMENTO – ATF

Documento emitido pela PETROBRAS para solicitar, ao operador de uma unidade em operação a autorização para o início da Fase de Pré-Operação & Partida de um Subsistema (SSOP) ou Sistema Operacional (SOP). A ATF é requerida sempre que os testes desses sistemas apresentarem interface operacional com a unidade existente e possam interferir no funcionamento ou na segurança da mesma.

AUTOVUE

Software utilizado para visualização e marcação de documentos eletrônicos no sistema de Gestão Eletrônica de Documentos (GED).

B

BENS E MATERIAIS

Compreendem todos os equipamentos, acessórios, componentes e instrumentos – , tagueados ou não -, bem como materiais de aplicação, fornecidos pela CONTRATADA ou pela PETROBRAS,

procedentes de fabricantes homologados pela PETROBRAS. Esses itens destinam-se à aplicação ou utilização nos serviços de instalação da Unidade Industrial objeto do Contrato.

***BUSINESS INTELLIGENCE* - BI**

Software que coleta, organiza, analisa e transforma grandes volumes de dados brutos de diversas fontes em informações visuais e acionáveis, como painéis (*dashboards*) e relatórios interativos.

C

CAMINHO CRÍTICO

É a sequência de atividades que determina a duração total de um projeto. É o caminho mais longo, em termos de tempo, entre o início e o fim do projeto, considerando todas as dependências entre as atividades. Qualquer atraso em uma atividade do caminho crítico resultará em atraso na conclusão do projeto como um todo.

CARIMBO DO TEMPO

Selo eletrônico que certifica, a data e a hora exatas em que um documento eletrônico recebeu a assinatura digital. Esse mecanismo garante a rastreabilidade e a integridade temporal do documento, conferindo validade jurídica e segurança adicional ao processo de assinatura digital.

CERTIFICADO DE COMPLETAÇÃO MECÂNICA - CCM

Marco formal que representa o término da fase de condicionamento de um Subsistema Operacional (SSOP) e a transição para a etapa subsequente do empreendimento. A emissão do CCM, atesta a conclusão das atividades de construção, montagem e testes de certificação, em conformidade com o referencial técnico aplicável, garantindo que o subsistema está apto para avançar para as próximas fases do projeto.

CERTIFICADO DE LIBERAÇÃO DE MATERIAL – CLM

Certificado emitido ao término do processo de inspeção, atestando que o produto inspecionado foi aprovado em conformidade com o plano de testes estabelecido.

CERTIFICADO DE REGISTRO CADASTRAL – CRC

Documento fornecido à empresa que seja aprovada em qualquer um dos critérios do Cadastro de Fornecedores da PETROBRAS indicando, durante a sua validade, o resultado obtido em cada um destes critérios.

CERTIFICADO DE REJEIÇÃO DE MATERIAL – CRM

Certificado emitido ao final da inspeção, indicando que o produto testado não foi aprovado conforme o plano de testes.

CERTIFICADO DIGITAL

É um conjunto de dados de computador, gerados por uma Autoridade Certificadora, em observância à Recomendação Internacional ITU-T X.509, que se destina a registrar, de forma única, exclusiva e

intransferível, a relação existente entre uma chave de criptografia e uma pessoa física, jurídica, máquina ou aplicação.

CERTIFICARE

Software que realiza a transformação digital dos registros e evidências das atividades de campo, promovendo a eliminação do uso do papel na gestão de processos. A ferramenta oferece recursos que possibilitam:

(i) Operação híbrida, permitindo o trabalho tanto em modo offline quanto online;
(ii) Rastreabilidade completa das tarefas e inspeções realizadas, registrando informações como responsável, data, local e evidências associadas;
(iii) Interoperabilidade com sistemas externos à PETROBRAS por meio de APIs, utilizando padrões neutros como IFC (Industry Foundation Classes);
(iv) Integração com a FIC para leitura e escrita de tarefas relacionadas a FVI, FVMs e Ordens de Preservação; dentre outros recursos.

CERTIFICADO PRONTO PARA A PARTIDA

Certificado formal emitido pela CONTRATADA para declarar à PETROBRAS que foram atendidos os requisitos necessários à partida da unidade, incluindo a disponibilidade e adequação dos sistemas, equipamentos, documentação técnica, procedimentos operacionais, documentação As Built, SOPs, SSOPs e demais entregáveis aplicáveis. Sua emissão pressupõe o atendimento dos requisitos contratuais, legais, regulatórios, de SMS, qualidade, engenharia e comissionamento previstos no CONTRATO e no Anexo X – Diretriz de Comissionamento, não substituindo as aprovações e aceitações formais de responsabilidade da PETROBRAS.

CLASSIFICAÇÃO DE CRITICIDADE

Sistema de categorização de fornecedores e equipamentos com base em impacto técnico, histórico de desempenho e conformidade normativa, variando entre supercríticos, críticos e não complexos.

***CMS ADVANCED ELECTRONIC SIGNATURES* – CADES**

Padrão para arquivos de assinatura digital. É o padrão adotado pela ICP-Brasil.

CÓDIGO DE ORIGEM DE DOCUMENTO

Sigla identificadora atribuída à CONTRATADA pela PETROBRAS, composta por 03 (três) caracteres alfanuméricos, a ser incorporada à estrutura do código dos documentos, identificando a CONTRATADA responsável pelo documento emitido.

COMENTÁRIOS GRÁFICOS

Arquivos com comentários gráficos inseridos diretamente sobre desenhos ou documentos técnicos, resultantes da análise dos documentos.

COMENTÁRIOS TEXTUAIS

Arquivos de comentário em forma de texto, resultado da análise da Análise de Documentação de Fornecimento (ADF) e/ou Análise de Documentação de Projeto (ADP).

COMISSIONAMENTO (PROCESSO)

Conjunto estruturado de conhecimentos, práticas, procedimentos e habilidades aplicáveis de forma integrada a uma instalação, visando torná-la operacional, dentro dos requisitos de desempenho

desejados, tendo como objetivo central assegurar a transferência da instalação do construtor para o operador de forma ordenada e segura, certificando sua operabilidade em termos de desempenho, confiabilidade e rastreabilidade de informações.

COMISSIONING AND STARTUP - CSU

Na metodologia AWP se refere ao processo de comissionamento e inicialização de sistemas após a construção, garantindo que tudo funcione conforme o planejado.

Hierarquia: Relaciona-se com SWPs.

COMPLETAÇÃO MECÂNICA

É o marco que representa o término da fase de condicionamento de um sistema ou subsistema operacional (SOP ou SSOP) e a passagem para a fase seguinte. É formalisado pelo Certificado de Completação Mecânica (CCM), que atesta a conclusão de todas as atividades de construção, montagem, quando concluídas as verificações, inspeções e testes de certificação aplicáveis, sem pendências impeditivas para avanço à etapa subsequente.

COMPUTER AIDED ENGINEERING – CAE (ENGENHARIA ASSISTIDA POR COMPUTADOR)

Conjunto de ferramentas computacionais utilizadas para a elaboração, análise e gestão de projetos de engenharia, baseadas em bancos de dados estruturados e interfaces gráficas ou tabulares. O CAE integra funcionalidades que permitem a reprodução consistente de informações entre diferentes documentos do projeto, minimizando inconsistências e otimizando a rastreabilidade dos dados.

COMUNICADO DE OCORRÊNCIA DE DIVERGÊNCIA – COD

Documento que formaliza a ocorrência de não atendimento das condições técnicas ou comerciais previstas no contrato pelo FORNECEDOR:

COD - Comercial: Aplicado para o tratamento de divergências sistêmicas relacionadas ao fornecimento e ao baixo desempenho de fornecedores corporativos.

COD - Técnico: Utilizado para o tratamento de não conformidades técnicas em materiais com Requisitos de Qualidade Técnica (RQT) provenientes de fornecedores corporativos.

COD - Técnico Não Tratado: COD - Técnico para o qual ainda não existe Plano de Ação Corretiva (PAC) aprovado pela PETROBRAS

COMUNIDADES DA ÁREA DE ABRANGÊNCIA

Indivíduos, grupos e organizações que podem impactar ou ser impactados pelas operações, projetos de investimento e desinvestimento da companhia em sua área de abrangência. Cada comunidade possui características próprias, definidas a partir de sua história e das suas relações sociais, representadas por valores, formas de interação e identidade.

COMUNIDADES TRADICIONAIS

Grupos culturalmente diferenciados e que se reconhecem como tais, que possuem formas próprias de organização social, que ocupam e utilizam territórios e recursos naturais como condição para sua reprodução cultural, social, religiosa, ancestral e econômica, utilizando conhecimentos, inovações e práticas gerados e transmitidos pela tradição.

CONDICIONAMENTO

Conjunto de atividades executadas em todos os itens comissionáveis (equipamentos, tubulações, estruturas, etc) e malhas de uma unidade ou ativo, vinculados a um determinado SOP ou SSOP, visando torná-los aptos para o início dos testes de funcionamento para obtenção do Certificado de Completação Mecânica (CCM). O condicionamento abrange, tipicamente, inspeções estáticas (como recebimento, verificação de conformidade física, etc.), atendimento a normas regulamentadoras, aferições, calibrações, testes de pressão, preparação de tubulações para recebimento de fluidos (lavagem, limpeza, limpeza química, etc), testes de componentes elétricos e similares. Esta etapa se encerra, para o respectivo SOP ou SSOP, com a emissão do CCM, desde que atendidos os requisitos de inspeção, testes de certificação e documentação aplicáveis.

CONSUMÍVEIS

Materiais, peças ou produtos utilizados durante a execução de serviços, operações ou manutenções, que se desgastam, degradam, esgotam ou são descartados após o uso. Os consumíveis não integram permanentemente o equipamento ou instalação, mas são essenciais para o funcionamento das atividades.

CONTRATADA

Conforme definido no CONTRATO.

CONSTRUCTION WORK AREA - CWA

Na metodologia AWP se refere a uma área específica de trabalho dentro de um projeto de construção, que pode conter múltiplos CWPs. É fundamental para a organização do trabalho em um projeto.

Hierarquia: Contém múltiplos CWPs.

CONSTRUCTION WORK PACKAGE – CWP

Na metodologia AWP se refere ao Pacote de trabalho que define uma divisão lógica e gerenciável do escopo de construção. Os CWPs são fundamentais para a execução e planejamento de atividades de construção.

Hierarquia: Contém múltiplos IWPs e pode estar associado a um CWA**.**

CRONOGRAMA

Documento que mostra as atividades em escala de tempo, demonstrando a conexão das mesmas e suas datas e durações. É representado normalmente através de um diagrama de barras (também chamado Gráfico de Gantt) ou diagrama de rede.

CURVA *RUNDOWN*

Instrumento de gerenciamento que representa de forma gráfica a evolução de uma determinada entrega, demonstrando a aplicação/utilização do recurso associado ao longo da execução do Contrato.

CURVA S

Instrumento de gerenciamento que representa de forma gráfica os avanços físico e financeiro dos contratos, indicando sua evolução no tempo. Permite a comparação do planejamento com a realização, possibilitando a elaboração de planos de ação para a correção dos desvios.

D

DATA BOOK

Conjunto organizado de documentos elaborados pela CONTRATADA, contendo registros de verificações, inspeções e testes realizados em equipamentos, instrumentos, malhas, SSOPs e SOPs, que atestam a condição de Pronto para Pré-Operação. Reúne evidências documentais de qualidade, essenciais para operação e manutenção dos equipamentos, instrumentos e sistemas operacionais, assegurando a rastreabilidade das atividades de Suprimento, Construção & Montagem (C&M) e Comissionamento. Além de atender aos requisitos contratuais, legais e regulatórios, o Data Book serve de referência para a gestão futura da unidade e de seus ativos.

DECLARAÇÃO DE INSTALAÇÃO SEGURA DE PROCESSO - DISP

Documento formal emitido pela PETROBRAS, por meio do Gestor do Ativo e do Gestor do Contrato, atestando que a instalação reúne todas as condições técnicas, operacionais e de segurança necessárias para operar com fluido de processo. A DISP certifica que a unidade está apta para as etapas de gás-in, operação e partida, conforme os requisitos e premissas estabelecidos no projeto executivo.

***DESIGN REVIEW* 3D**

Evento de verificação do projeto utilizando como ferramenta o modelo 3D, visando a realização de análises integradas das disciplinas, observando aspectos de ergonomia, suprimentos, operação, acessibilidade, segurança, construtibilidade e mantenabilidade, nas etapas de 30, 60, e 90% de realização.

DIÁLOGO DIÁRIO DE SMS

Ferramenta de gestão que visa conscientizar a força de trabalho quanto aos riscos de Segurança, Meio Ambiente e Saúde (SMS) e da necessidade do comprometimento individual para implementação de práticas de SMS adequadas.

DILIGENCIAMENTO DE MATERIAL

Processo sistemático de obtenção, registro e consolidação de informações relativas à aquisição de materiais, abrangendo desde a emissão da Requisição de Material (RM) até sua efetiva aplicação na obra. Visa assegurar a disponibilidade dos materiais no prazo, na quantidade e com a qualidade especificada no projeto.

DIREITOS HUMANOS

Direitos humanos são direitos básicos constitutivos de cada ser humano e, por isso, aplicam-se a todas as pessoas, independentemente de sua situação de vida. Esses direitos fundamentais estão previstos na Carta Internacional dos Direitos Humanos e na Declaração sobre os Princípios e Direitos Fundamentais do Trabalho, da Organização Internacional do Trabalho - OIT, não podem ser considerados seletivamente ou ignorados e não devem ser desrespeitados por Estados, empresas ou instituições.

DISCRIMINAÇÃO

Envolve qualquer distinção, exclusão ou preferência com base em raça, cor, sexo, idade, estado civil, aparência, orientação sexual, deficiência, doença, religião, opinião política, nacionalidade, origem social ou outra razão que se baseie em preconceito e que tenha efeito de anular a igualdade de tratamento ou oportunidades.

DOCUMENTO DE FABRICANTE/FORNECEDOR

Termo que geralmente se refere a qualquer documentação fornecida pelo fabricante de um equipamento, material ou componente. Esse documento comprova que o produto atende às especificações técnicas, normas de segurança e requisitos de qualidade exigidos pela PETROBRAS.

DOCUMENTO ASSINADO FISICAMENTE

Documento impresso validado por meio de assinatura manual de um ou mais responsáveis, atestando sua autenticidade, aprovação ou concordância ao seu conteúdo.

DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE

É aquele que possui assinatura digital aplicada, baseada em criptografia assimétrica, que assegura a autenticidade, integridade e validade jurídica do documento em formato eletrônico, com certificados digitais emitidos por autoridades certificadoras reconhecidas, como a ICP-Brasil.

DOCUMENTO ASSINADO (APROVADO) ELETRONICAMENTE

É aquele que recebeu aprovação formal por meio de sistemas digitais, utilizando assinaturas eletrônicas ou digitais, que garantem a autenticidade, integridade e validade legal do documento sem a necessidade de assinatura física. A assinatura eletrônica pode ser contestada se não oferecer garantias suficientes sobre a identidade do assinante e a integridade do documento.

DOCUMENTAÇÃO CONTRATUAL

Conjunto de documentos que abrange contratos de aquisição de bens e prestação de serviços, seus anexos, bem como todos os documentos gerados no processo licitatório, de gerenciamento e de fiscalização contratual. Incluindo documentos como editais, propostas, atas, termos aditivos, registros de medição, relatórios de acompanhamento, comunicações formais e demais instrumentos necessários para comprovação, controle e gestão da execução contratual.

DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA CONTRATUAL PETROBRAS

Conjunto de documentos técnicos disponibilizados pela PETROBRAS na fase de licitação conforme o estabelecido na legislação vigente. Inclui o projeto básico de engenharia, considerando ainda todas as normas técnicas, legais e regulatórias, bem como os documentos de referência relacionados, banco de dados 2D e modelo 3D, caso aplicável, as cartas circulares emitidas durante o processo licitatório, o contrato e seus anexos e apêndices.

DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA

Engloba, entre outros, documentos de projeto, manuais de projetos e de equipamentos, desenhos técnicos e de engenharia bem como relatórios técnicos, emitidos pela CONTRATADA, Subcontratada e ou pelo Fabricante / Fornecedor contendo textos, cálculos, desenhos etc., de modo a permitir a realização do escopo contratado e possibilitar sua operação e manutenção dentro dos requisitos aplicáveis às instalações afins.

DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA DA CONTRATADA

Conjunto de documentos técnicos emitidos pela CONTRATADA, fornecedor(es) e subcontratada(s) caracterizando o desenvolvimento do projeto executivo, incluindo ainda a lista de documentos de projeto executivo e as Solicitações de Informações Técnicas (SITs).

E

E-GRDT

Planilha eletrônica de carga em lote disponibilizada pela PETROBRAS, utilizada em conjunto com o aplicativo de emissão de documentos para o carregamento automatizado de arquivos no sistema de Gestão Eletrônica de Documentos (GED).

EMPREENDIMENTO

Projetos ou iniciativas que envolvem investimentos e atividades para desenvolvimento, implantação, expansão ou operação de ativos estratégicos da PETROBRAS. Inclui desde a exploração e produção de petróleo e gás, construção de instalações industriais, até projetos de infraestrutura e inovação tecnológica.

ENGINEERING PROCUREMENT & CONSTRUCTION – EPC

Modalidade contratual a preço fixo (global) em que a PETROBRAS fornece o projeto básico da instalação, sendo responsabilidade da CONTRATADA (ou consórcio) o desenvolvimento do projeto detalhado, o fornecimento de materiais e equipamentos, a execução dos serviços de construção civil e montagem eletromecânica, além de todas as demais obrigações contratuais contidas nas condições legais entre as partes.

ENGINEERING WORK PACKAGE - EWP

Na metodologia AWP se refere ao Pacote de trabalho que fornece entregáveis de engenharia para apoiar o desenvolvimento de CWPs e IWPs. Inclui documentos, desenhos e especificações de instalação.

Hierarquia: Geralmente associado a um CWP.

ENSAIO NÃO DESTRUTIVO – END

Conjunto de técnicas aplicadas para inspeção de materiais, componentes ou estruturas sem causar danos ou alterações permanentes, com o objetivo de identificar defeitos, falhas ou características que possam comprometer a integridade e a segurança dos ativos. Os ENDs permitem detectar trincas, corrosão, porosidade, entre outros defeitos, garantindo a confiabilidade operacional e vida útil dos equipamentos.

EQUIPAMENTO CRÍTICO

São aqueles itens de alta criticidade (qualidade ou prazo ou custo), com alto impacto operacional, que exigem confiabilidade alta, cujas falhas operacionais resultam em médios impactos de prazo e valor. Para esses itens, a CONTRATADA poderá, durante a execução contratual, propor fornecedores alternativos àqueles constantes da LCF. Para tanto, deverá comprovar que o fornecedor atende aos requisitos técnicos definidos na própria LCF.

EQUIPAMENTO *OFF-SKID*

Equipamentos, materiais ou componentes que não estão instalados em skid, ou seja, encontram-se fora de estruturas modulares pré-montadas.

EQUIPAMENTO *ON-SKID*

Equipamentos, materiais ou componentes que integram um sistema skidado, estando localizados dentro dos limites físicos do skid para fins de transporte, instalação e operação.

EQUIPAMENTO *LOOSE-SHIP*

Equipamentos, materiais ou componentes que fazem parte de um sistema skidado, porém para fins de transporte, instalação ou operação, não estão localizados dentro dos limites físicos do sistema de skid a que pertence.

EQUIPAMENTO SUPER CRÍTICO

São aqueles itens de alta criticidade (qualidade ou prazo ou custo), com alto impacto operacional, que exigem alta confiabilidade, cujas falhas operacionais resultam em grandes impactos de prazo e valor. Para esses itens, a CONTRATADA não poderá propor fornecedores distintos daqueles constantes da LCF em nenhuma hipótese.

EQUIPE DE TRATAMENTO DE FALHAS – ETF

Grupo multidisciplinar formado para identificar, analisar e resolver falhas que ocorrem em equipamentos, sistemas ou processos, com o objetivo de minimizar impactos operacionais, garantir a segurança e melhorar a confiabilidade dos ativos. Envolve profissionais de diversas áreas, como manutenção, operação, engenharia, qualidade e segurança.

ESCANEAMENTO A LASER (*LASER SCANNING*)

Tecnologia de medição e captura de dados tridimensionais que utiliza equipamento laser para obter uma nuvem de pontos da área de interesse. Permite criar modelos digitais detalhados que auxiliam em atividades como projeto, manutenção, inspeção e revamp.

ESCOPO REMANESCENTE

Parte do escopo contratual que não foi executada em fases anteriores do projeto, e que requer revisão técnica e documental para viabilizar sua continuidade ou encerramento.

ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA – ET

Documento que estabelece os requisitos mínimos de qualidade e as especificações técnicas a serem atendidas no fornecimento de bens e prestação de serviços para a PETROBRAS.

ESTAÇÃO DE VISUALIZAÇÃO

Infraestrutura que permite: (i) a visualização do live streaming; (ii) a visualização e manipulação das gravações; e (iii) a interação com aplicativo do Sistema de Monitoramento Contínuo por Vídeo.

ESTRUTURA ANALÍTICA DE PROJETO - EAP

Documento que representa o escopo do projeto de investimento por meio de uma estrutura hierarquizada em forma de árvore e orientada a entrega e/ou resultados principais. Cada nível descendente representa uma definição mais detalhada do trabalho do projeto de investimento.

ESTUDOS DE SEGURANÇA E ANÁLISE DE RISCOS DE PROCESSO

Atividades de identificação de perigos, análise de riscos e análise de consequências sobre pessoas, meio ambiente, instalações e imagem da PETROBRAS, que podem gerar recomendações de prevenção ou mitigação dos riscos.

EXPLORAÇÃO SEXUAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Utilização de crianças e adolescentes para fins sexuais mediada por lucro, objetos de valor ou outros elementos de troca. A exploração sexual ocorre de quatro formas: no contexto da prostituição, na pornografia, nas redes de tráfico e no turismo com motivação sexual.

EXTRANET

Rede privada, acessada pela internet, que permite que a CONTRATADA tenha acesso controlado a recursos digitais e documentos específicos da PETROBRAS.

F

FABRICANTE

Empresa responsável pela fabricação de bens e materiais, aplicado ou instalado pela PETROBRAS e/ou CONTRATADA.

FAMÍLIA DE EQUIPAMENTO

Classificação técnica utilizada pela PETROBRAS para agrupar equipamentos que apresentam características similares, visando facilitar a homologação, inspeção e rastreabilidade.

FAMÍLIA DE MATERIAL

Conjunto de bens assemelhados, os quais, pelo seu porte, processo de fabricação e tecnologia envolvidos em sua produção, são fabricados e/ou comercializados por um determinado conjunto de fornecedores.

FERRAMENTA DE INTEGRAÇÃO & COMISSIONAMENTO - FIC

Sistema informatizado de planejamento, gestão e registro de todas as etapas do processo de comissionamento, de propriedade da PETROBRAS. Também denominado Sistema de Gestão do Comissionamento, a FIC centraliza informações, padroniza procedimentos e assegura a rastreabilidade das atividades, contribuindo para a eficiência e o controle das operações de integração e comissionamento.

FERRAMENTAS ESPECIAIS

Ferramentas necessárias para a realização das atividades de montagem, testes, operação e manutenção dos itens comissionáveis, que são por natureza específicas e particulares para os referidos itens.

FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS - FISPQ

Documento que fornece informações detalhadas sobre os riscos, manuseio, armazenamento, transporte e medidas de segurança relacionadas a produtos químicos utilizados nos empreendimentos, na implementação de projetos e nas operações da PETROBRAS. O objetivo é garantir a segurança dos trabalhadores e do meio ambiente, fornecendo orientações claras para o uso seguro dos produtos químicos.

FISCALIZAÇÃO DO CONTRATO

Atividade exercida de modo sistemático pela PETROBRAS, pelo Fiscal do Contrato, objetivando a verificação do cumprimento das disposições contratuais em todos os seus aspectos.

FLUIDO SEGURO

Fluido não inflamável, não tóxico e compatível com os materiais da instalação, utilizado no condicionamento, Pré-Operação e testes dos SOPs e SSOPs antes da introdução do fluido de processo, com o objetivo de verificar a integridade e funcionalidade dos sistemas sem os riscos associados aos fluidos de processo. A definição do fluido seguro para cada SOP ou SSOP é de responsabilidade da CONTRATADA, sujeita à aprovação da PETROBRAS, devendo constar nos procedimentos e no Manual de Comissionamento.

FLUIDO DE PROCESSO

Fluido líquido, gasoso ou bifásico utilizado na operação normal da unidade, conforme definido no Projeto Executivo. Sua introdução nas instalações somente poderá ocorrer após a emissão da DISP pela PETROBRAS e a conclusão satisfatória dos testes com fluido seguro, em atendimento aos requisitos contratuais de SMS.

FOLHA DE DADOS – FD

Documento técnico que reúne informações essenciais sobre um equipamento, material, produto ou processo, servindo como referência para especificações, operação, manutenção e controle de qualidade. Pode incluir características técnicas, dimensões, materiais, capacidades, condições de operação, parâmetros de desempenho e requisitos normativos.

FOLHA DE VERIFICAÇÃO DE ITEM - FVI

Formulário espelho dos registros de itens comissionáveis, onde são registradas as ações de comissionamento efetuadas sobre cada item e que serve como evidência objetiva de sua execução. A FVI é preenchida pela executante, que confere e assina em conjunto com a PETROBRAS.

FOLHA DE VERIFICAÇÃO DE MALHA - FVM

Formulário espelho dos registros de malhas da FIC, onde são registradas as ações de comissionamento efetuadas sobre cada malha e que serve como evidência objetiva de sua execução. A FVM é preenchida pela executante, que a assina em conjunto com a PETROBRAS.

FORNECEDOR

Organização, pessoa ou entidade que fornece um produto para a organização.

G

GERENCIADOR ELETRÔNICO DE DOCUMENTOS - GED

Ferramenta de gestão de documentos técnicos e administrativos entre a CONTRATADA e a PETROBRAS. É o Gerenciador Eletrônico de Documentos (GED) da PETROBRAS para apoiar atividades de gestão de documentos de Projetos. Permite coordenar os fluxos de trabalho, segundo o conceito de “workflow”, emitindo notificações com base no andamento das etapas do fluxo.

GESTÃO DE RESTRIÇÕES

Na metodologia AWP se refere a Atividade de identificar, monitorar e mitigar impedimentos que possam atrasar ou impedir o início e progresso dos Work Packages, assegurando que cada pacote esteja livre de restrições antes do início da execução.

Hierarquia: Essencial para o sucesso dos IWPs e SWPs, garantindo que estes possam ser iniciados conforme o planejamento do PoC.

GRAU DE FLEXIBILIDADE (A, B OU C)

Classificação que define o nível de liberdade da CONTRATADA para propor alterações metodológicas ou tecnológicas nos documentos técnicos contratuais.

GRDT JAVA

Sistema de carga desenvolvido para o processamento de planilhas eletrônicas, possibilitando o envio e o cadastramento automatizado de documentos no Gerenciador de Documentos (GED).

GUIA DE REMESSA DE DOCUMENTOS TÉCNICOS - GRDT

Guia de tramitação de documentos entre a PETROBRAS, CONTRATADA ou mais destinatários. Relaciona os documentos que estão sendo entregues, com código, revisão, data do envio e assinaturas do remetente e de destinatários.

H

***HAZARD AND OPERABILITY ANALYSIS – HAZOP* (AN. DE PERIGOS E OPERABILIDADE)**

Técnica indutiva e estruturada para identificar perigos de processo e potenciais problemas de operação, associando, de forma sistemática, um conjunto de palavras-guias às variáveis de processo; para cada desvio identificado são relacionados as suas causas, consequências, modos de detecção e salvaguardas existentes, recomendando medidas adicionais quando necessário.

HOLDING POINT

Ponto de controle documental em que a aprovação pela PETROBRAS é obrigatória antes da continuidade do processo, especialmente em PROJETOs de engenharia e construção.

HOLD

Indicação de informação pendente ou incompleta em um documento técnico, deve ser previamente autorizada pela PETROBRAS e claramente identificada na documentação.

ICP-BRASIL – INFRAESTRUTURA DE CHAVES PÚBLICAS BRASILEIRA

Sistema nacional que regulamenta a emissão de certificados digitais e assinaturas eletrônicas com validade jurídica.

INSPEÇÃO DE FABRICAÇÃO

Atividade desenvolvida pela PETROBRAS, com fins de planejamento e execução visando verificar, nas instalações do FORNECEDOR e/ou subfornecedores envolvidos, a conformidade dos equipamentos ou materiais fabricados com o estabelecido no CONTRATO.

INSPEÇÃO DE RECEBIMENTO

Verificação da conformidade quantitativa e qualitativa visual das condições de entrega dos itens comissionáveis, efetuada sobre todos os bens e materiais. A inspeção compreende, no mínimo, verificação de aspecto, estado de preservação, danos de transporte, conformidade com ordem/requisição de compra, documentação técnica de apoio, Data Book, sobressalentes e itens associados

INSPEÇÕES NR-13

Inspeções executadas conforme a Norma Regulamentadora NR-13 do Ministério do Trabalho e Previdência, que regula o PROJETO, fabricação, instalação, operação, supervisão e manutenção de caldeiras, vasos de pressão, tubulações e tanques metálicos de armazenamento, definindo as inspeções de segurança iniciais, periódicas e extraordinárias a que deverão ser submetidos.

INSTALLATION WORK PACKAGE - IWP

Na metodologia AWP se refere ao Pacote que permite que uma equipe de construção execute o trabalho de forma segura e eficiente. Cada IWP equivale a uma folha-tarefa, um pacote de trabalho liberado para execução por uma equipe ao longo de no máximo 2 semanas. Hierarquia: Parte de um CWP.

ITEM COMISSIONÁVEL

Equipamento, sistema ou componente, que deve passar por uma série de testes, verificações e procedimentos específicos durante a FASE DE COMISSIONAMENTO para assegurar que está instalado corretamente, funcionando conforme o projeto e pronto para operar com segurança e eficiência.

ITEM CRÍTICO/ESTRATÉGICO

Item cuja relevância em valor e outros critérios de criticidade indiquem a necessidade de tratamento prioritário dentro da Petrobras, por meio da elaboração de Estratégias de Suprimento e Contratação.

ITENS DE FORNECIMENTO EM GERAL

Materiais em geral, a serem fornecidos pela CONTRATADA, procedentes de FORNECEDORES qualificados pela PETROBRAS. No caso de necessidade de fornecimento de qualquer material que não conste da Lista de Fornecedores, o mesmo só poderá ser adquirido de FORNECEDORES cadastrados na PETROBRAS ou de fornecedores aprovados pela Fiscalização.

ITENS PRINCIPAIS

Equipamentos e instrumentos tagueados, a serem fornecidos pela CONTRATADA e/ou PETROBRAS, procedentes de FABRICANTES previamente qualificados pela PETROBRAS.

K

KICK-OFF MEETING - KOM

Evento multidisciplinar realizado no início do projeto, com o objetivo de validar o cronograma de trabalho, estabelecer os direcionadores, requisitos mínimos e desejáveis, além de identificar os principais desafios do projeto.

L

***LAYERS OF PROTECTION ANALYSIS – LOPA* (ANÁLISE DE CAMADAS DE PROTEÇÃO)**

Técnica semiquantitativa de avaliação de riscos utilizada para verificar se as camadas de proteção existentes em um cenário acidental são suficientes para reduzir a frequência de ocorrência desse cenário a um nível considerado tolerável.

LINHA DE BASE

Versão dos documentos de planejamento que representa o compromisso de execução da CONTRATADA aprovado pela PETROBRAS. Este compromisso contém as metas de escopo, prazo, custo, entre outras.

LISTA DE DOCUMENTOS - LD

Lista que contempla a sequência de documentos referente a uma disciplina do projeto, um equipamento tagueado, ou qualquer divisão de uma unidade industrial.

LISTA DE DOCUMENTOS *REAL TIME AS BUILT*

Lista contendo todos os documentos do PROJETO EXECUTIVO que receberam marcas de campo, documentos de marcas de campo e documentos *as built*.

LISTA DE ENTREGÁVEIS POR *DATA BOOK*

Lista contendo todos os documentos que compõe cada DATA BOOK a serem emitidos conforme requisitos contratuais.

LISTA DE MATERIAL - LI

Lista de todos os bens e materiais, equipamentos, instrumentos e equipamentos em pacote (módulo, skid e eletrocentro, caso aplicável), que serão utilizados no PROJETO e que deverá conter, no mínimo, a descrição detalhada de cada item, incluindo as características dimensionais e de materiais referenciadas com suas normas vigentes e aplicáveis, quantitativos e código de referência de cada item.

LISTA DE REFERÊNCIAS

Documento que reúne todas as normas, especificações técnicas, procedimentos, desenhos, manuais, relatórios e demais documentos utilizados como base para a elaboração, execução e verificação de um projeto, serviço ou fornecimento.

LISTA GERAL DE DATA BOOKS:

Lista contendo os Data Books a serem emitidos conforme requisitos contratuais.

LIVE STREAMING

Transmissão das imagens geradas por câmeras, em tempo real.

LOG DO GED

Arquivo emitido pelo GED para a CONTRATADA contendo o protocolo de inclusão dos documentos no GED. O LOG descreve todas as etapas de cadastro dos documentos.

LOOP

Circuito fechado de controle ou medição em sistemas industriais, especialmente em automação e instrumentação, envolvendo sensores, controladores e atuadores, com o objetivo de manter uma variável de processo em um valor desejado.

LOTE

Conjunto específico de itens, materiais ou produtos que são agrupados para fins de controle, produção, armazenamento ou rastreabilidade.

M

MALHA

Conjunto de itens comissionáveis capaz de realizar uma função dentro de um processo que não pode ser executada por nenhum deles isoladamente.

MALHA DE ELÉTRICA

Conjunto de componentes e interligações com a função de acionar, proteger ou receber informações de equipamentos elétricos, como motores, painéis e transformadores.

MALHA DE INSTRUMENTAÇÃO

Pode ser subdividida em 03 tipos: (1) **Malha de Controle**: mantém variáveis de processo dentro de limites especificados ou executa sequenciamento/ comando de manobra, atuando sobre elementos finais (ex: válvula de controle, válvula “on-off”, relé de partida de um equipamento etc.); (2) **Malha de Indicação**: responsável pela indicação ou alarme para fins de supervisão e (3) **Malha de intertravamento**: protege um equipamento ou evita eventos perigosos às instalações, pessoas ou ao meio ambiente.

MALHA DE TELECOMUNICAÇÕES

Malha destinada à transmissão ou recepção de informações digitais ou analógicas.

MALHA DE TUBULAÇÃO

Conjunto formado por linhas (“spools”) e acessórios que são testados em uma única etapa, também conhecida como Sistema de Teste Hidrostático (STH).

MANUAL DO COMISSIONAMENTO

Coletânea de documentos que define como o processo de comissionamento deve ser organizado, coordenado, executado e controlado em um empreendimento. Elaborado pela CONTRATADA e após aceito pela PETROBRAS, passa a ser principal referência para a realização do comissionamento, devendo ser mantido atualizado conforme as condições e necessidades do projeto.

MÃO DE OBRA DIRETA - MOD

Refere-se aos profissionais da CONTRATADA alocados à execução direta das atividades produtivas do empreendimento, responsáveis pela realização física dos serviços previstos no escopo contratual.

MÃO DE OBRA INDIRETA - MOI

Refere-se aos profissionais da CONTRATADA alocados às atividades de gestão, supervisão, coordenação, planejamento, controle, apoio técnico e administrativo necessárias à execução do empreendimento, sem participação direta na execução física dos serviços.

.

MAPA DE CONTROLE DE SUPRIMENTOS

Ferramenta utilizada para o acompanhamento e gestão dos materiais e serviços adquiridos pela PETROBRAS, desde a solicitação até a entrega e utilização, garantindo o controle eficiente dos estoques, prazos e qualidade.

MARCAS DE CAMPO

Registros das alterações realizadas durante a construção e montagem, que devem ser incorporados aos documentos finais (*As Built*).

MARCOS

Eventos de especial interesse no controle da execução, os quais não possuem duração nem recursos atrelados, devendo ter atribuição de datas planejadas, realizadas e projetadas.

MARKUP

Todos os comentários gráficos, textuais ou realizados em arquivos de comentários, gerados durante o processo de análise de documentação.

MATRIZ DE CAUSA E EFEITO

Documento de projeto que apresenta, de forma matricial, os eventos das variáveis de processos, pressão, temperatura, vazão, nível, etc, (causas) e as ações (efeitos) que devem ocorrer de forma automática e controlada pelo sistema de intertravamento (SIS, SSC etc). Nessa matriz, as causas são organizadas nas linhas e os efeitos nas colunas.

METADADOS

Dados estruturados e codificados que descrevem e permitem acessar, gerenciar, compreender ou preservar outros dados ao longo do tempo, incluindo as características dos dados técnicos obtidos pelas atividades de aquisição, processamento, reprocessamento, estudo ou interpretação destes.

MÉTODO DO DIAGRAMA DE PRECEDÊNCIA - MDP

Representação gráfica que exibe todas as atividades de um Projeto e seus relacionamentos lógicos, com o objetivo de mostrar a sequência em que as atividades devem ser executadas.

MODELO 4D

Modelo que vincula objetos do Modelo 3D (maquete eletrônica) do projeto (detalhamento) ao cronograma e que possibilita análise simultânea de múltiplas disciplinas para verificação, compatibilidade, estudos de Construtibilidade, manutenção e operação, SMS, proporcionando os benefícios de plantas livres de interferências entre disciplinas, uso de equipamentos de içamento, atividades provisórias e preliminares, fluxos de materiais e de recursos.

N

NORMA BRASILEIRA REGISTRADA (ABNT – NBR)

Norma Técnica da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, que estabelece requisitos, especificações, diretrizes ou características para produtos, serviços ou processos, visando garantir qualidade, segurança, eficiência e padronização no Brasil.

NORMAS REGULAMENTADORAS - NRS (MINISTÉRIO DO TRABALHO)

Conjunto de regras e procedimentos obrigatórios que visam garantir a segurança e a saúde dos trabalhadores no ambiente de trabalho no Brasil. Visa estabelecer requisitos mínimos para a prevenção de acidentes, doenças ocupacionais e promoção da saúde no trabalho.

O

OPERABILIDADE

Capacidade de uma instalação operacional de processo de atender aos requisitos de desempenho especificados no Projeto Executivo, funcionando de forma estável e confiável.

OPERAÇÃO ASSISTIDA

Etapa iniciada após a emissão da DISP pela PETROBRAS, durante a qual a CONTRATADA mantém a equipe mínima prevista contratualmente para prestar assistência técnica e suporte à operação dos sistemas transferidos. A CONTRATADA também deve acompanhar a partida, apoiar a execução dos TAP-2, mobilizar fornecedores quando necessário, tratar pendências de sua responsabilidade e efetuar a transferência definitiva dos sistemas (TTAS2) para a PETROBRAS, conforme os critérios, responsabilidades e condições estabelecidos no CONTRATO e no Anexo X – Diretriz de Comissionamento.

OPTICAL CHARACTER RECOGNITION – OCR OU RECONHECIM. ÓPTICO DE CARACTERES

Tecnologia utilizada para reconhecer caracteres em arquivos de imagem ou mapas de bits sejam eles escaneados ou impressos. Por meio do OCR é possível converter imagens de texto em arquivo de texto editáveis, facilitando o processamento, a busca e a manipulação das informações contidas nesses documentos.

ÓRGÃO AUDITOR

Órgão interno da PETROBRAS designado formalmente para exercer o papel de auditoria da qualidade de bens e do serviço de inspeção.

ORDEM DE COMPRA – OC (OU *PURCHASE ORDER - PO*)

Documento formal emitido pela área de compras ou suprimentos da PETROBRAS que autoriza a aquisição de bens ou serviços de fornecedores externos. Formaliza a contratação, detalhando os itens, quantidades, preços, prazos e condições comerciais acordadas.

P

PARECER TÉCNICO DE CONFORMIDADE - PATEC

Documento que contém o resultado da verificação da conformidade técnica entre o proposto e o requerido no instrumento convocatório, apontando as propostas conformes e as não conformes e a razão que tenham levado à não conformidade de qualquer proposta. Deve apresentar também os dados necessários, extraídos da descrição técnica, para permitir a avaliação técnico-econômica e o julgamento da proposta de preços, conforme critério de julgamento estabelecido no instrumento convocatório. O parecer técnico deve ser conclusivo e estar acompanhado de todos os documentos que serviram de base para a análise das descrições técnicas.

PARTIDA (OU TESTE DE PARTIDA)

Fase do comissionamento caracterizada pelo início do processamento de carga e utilidades e pela produção do produto especificado no Projeto Executivo, após a emissão da DISP pela PETROBRAS.

Durante essa etapa são realizados os ajustes, calibrações, regulagens e otimizações necessários para estabilização operacional da instalação e verificação do atendimento aos requisitos de desempenho, capacidade e qualidade do produto. Os critérios de aceitação e conclusão da Partida são aqueles estabelecidos no CONTRATO e no Anexo X – Diretriz de Comissionamento, incluindo a demonstração da capacidade nominal da unidade, da qualidade especificada dos produtos e da operação contínua pelo período mínimo contratualmente definido.

PASTA DE SISTEMA (OU SUBSISTEMA)

Coletânea ordenada dos documentos de comissionamento relativos a um dado sistema ou subsistema. Essas pastas são produtos de entrega do comissionamento, devendo ser elaboradas pela CONTRATADA e transferidas junto com o SOP ou SSOP para o Gestor Designado do ativo da PETROBRAS.

PATH OF CONSTRUCTION (CAMINHO DA CONSTRUÇÃO) - POC

Na metodologia AWP se refere a Sequência lógica e planejada de execução das atividades de construção que alinha engenharia, suprimentos, construção e comissionamento para garantir fluxo produtivo e previsível. O PoC é fundamental para o planejamento integrado e gestão de restrições.

Hierarquia: O PoC orienta a criação e sequenciamento dos Work Packages (EWPs, CWPs, IWPs, SWPs).

PEDIDO DE COMPRAS

Instrumento contratual que constitui a solicitação formal para um fornecedor atender a uma necessidade de aquisição de bens ou contratação de serviços, com valores, prazos e condições determinados. Pode estar ou não associado a um CONTRATO. Também conhecido como Pedido Spot.

PENDÊNCIA

Qualquer desvio de escopo, ou não conformidade identificado(a) em uma fase do processo que, enquanto não é sanada, compromete a execução da fase subsequente. A pendência é classificada como “impeditiva” quando: (1) bloqueia o prosseguimento do comissionamento do item, malha Subsistema ou Sistema envolvido, (2) coloca em risco a segurança das instalações e ou das pessoas envolvidas, (3) exige a paralisação de instalações em fase de Pré-Operação & Partida. Caso nenhuma dessas condições seja verificada, a pendência é considerada “não-impeditiva”, porém sua existência impede a transferência do ativo ao operador da unidade.

PERMISSÃO PARA ENTRADA E TRABALHO – PET

Documento formal que autoriza a entrada de pessoas em áreas específicas e a realização de trabalhos que podem apresentar riscos, como manutenção, inspeção ou intervenções em equipamentos e instalações. Define os riscos envolvidos, as medidas de controle, os equipamentos de proteção necessários e as responsabilidades dos envolvidos.

PERMISSÃO DE TRABALHO – PT

Formulário com análise de risco para a execução de atividades não rotineiras de intervenção nos equipamentos, tais como: serviços a quente, trabalhos em espaço confinado, intervenções com isolamento de equipamentos, operações em locais com risco de queda ou içamento, trabalhos em equipamentos elétricos, entre outros, sempre em conformidade com as boas práticas de segurança e saúde.

PERMISSÃO DE TRABALHO TEMPORÁRIA - PTT

Tipo específico de PT destinada a autorizar a execução de atividades temporárias que apresentam riscos e exigem controle rigoroso durante seu período de realização.

PIPING AND INSTRUMENTATION DIAGRAM/DRAWING - P&ID

Documento de projeto que representa graficamente os sistemas de tubulação, equipamentos, válvulas, instrumentos de controle e automação de um processo industrial.

PLANO DE AÇÃO CORRETIVA - PAC

Plano com Ações para eliminar a causa de uma não conformidade e para prevenir recorrência.

PLANO DE ARMAZENAMENTO E ESTOCAGEM

Documento ou conjunto de diretrizes, apresentados pela CONTRATADA, que estabelece as práticas, requisitos e procedimentos para o correto armazenamento e controle dos materiais, produtos e insumos utilizados pela PETROBRAS.

PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DA CONSTRUÇÃO – PGRC

Documento, ou conjunto de documentos, que contenha(m) as informações, ações e mecanismos integrados que descreva(m) os procedimentos de alerta para os riscos potenciais ou efetivos que os resíduos podem, eventualmente, causar à saúde da força de trabalho e às comunidades passíveis de impacto, priorizando o princípio da não geração e a minimização de resíduos decorrentes de novos projetos e atividades, além da adoção das melhores alternativas tecnológicas para tratamento de resíduos.

PLANO DE GERENCIAMENTO DE RECURSOS HÍDRICOS E EFLUENTES – PGRHE

Documento que estabelece diretrizes, ações e controles para a gestão eficiente e sustentável dos recursos hídricos e do tratamento, controle e disposição dos efluentes gerados pelas operações. O PGRHE é fundamental para garantir a conformidade com as normas ambientais, reduzir impactos ao meio ambiente e promover o uso racional da água, além de assegurar o tratamento adequado dos efluentes industriais e sanitários.

PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS – PGRS

Documento, ou conjunto de documentos, que contenha(m) as informações, ações e mecanismos integrados que descreva(m) os procedimentos de alerta para os riscos potenciais ou efetivos que os resíduos podem, eventualmente, causar à saúde da força de trabalho e às comunidades passíveis de impacto, priorizando o princípio da não geração e a minimização de resíduos decorrentes de novos projetos e atividades, além da adoção das melhores alternativas tecnológicas para tratamento de resíduos.

PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE – PGRSS

Documento que contém informações, ações e mecanismos integrados que descrevam os procedimentos para adequado gerenciamento de resíduos de serviço de saúde.

PLANO DE INSPEÇÃO E TESTES – PIT

Documento elaborado pelo fornecedor contido no seu plano da qualidade, seguindo os padrões estabelecidos pelas normas de gestão da qualidade.

PLANO DE SUPRIMENTOS

Escopo completo de serviços do processo de suprimentos, quer sejam eles efetuados diretamente pela CONTRATADA, quer sejam de responsabilidade de outras partes interessadas, tais como fornecedores de equipamentos e subcontratadas. A inter-relação entre a CONTRATADA e essas partes interessadas, no que concerne ao processo de suprimento, também deverá ser claramente explicitada no Plano de Suprimentos.

PORTAL DE PRESTADORES DE SERV. E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL – PRESTSERV

Plataforma digital destinada à gestão, cadastro, acompanhamento e qualificação dos prestadores de serviços que atuam para a PETROBRAS. Permite o registro completo dos prestadores de serviços, incluindo informações cadastrais, qualificações técnicas, certificações e histórico de atuação.

PRÉ-ALOCAÇÃO DE DOCUMENTOS

Ato de indicar previamente o caminho da estrutura de pastas no sistema de Gerenciamento Eletrônico de Documentos (GED) onde os documentos a serem emitidos pela CONTRATADA deverão ser armazenados, bem como a data prevista para a sua emissão, conforme estabelecido na Lista de Documentos.

***PRE INSPECTION MEETING - PIM* (REUNIÃO DE PRÉ-INSPEÇÃO)**

Reunião realizada entre o Responsável pela Inspeção de Fabricação e o FORNECEDOR, com o objetivo de garantir o entendimento e alinhamento das exigências técnicas contratuais relacionadas às atividades de Inspeção de Fabricação.

PRÉ-OPERAÇÃO E PARTIDA

Fase subsequente ao condicionamento, executada com fluido seguro, destinada à realização dos ajustes, regulagens, testes funcionais, testes de aceitação e testes de performance dos SOPs ou SSOPs, de modo a comprovar sua prontidão para operação com fluido de processo. A aceitação dos SOPs ou SSOPs, sem pendências impeditivas, é formalizada por meio do Termo de Transferência e Aceitação de Sistema – TTAS, conforme requisitos do Anexo X – Diretriz de Comissionamento.

PRESERVAÇÃO

Conjunto de atividades, controles e registros destinados a manter materiais, equipamentos, instrumentos, tubulações, componentes e sistemas em condições adequadas de armazenamento, montagem, condicionamento, comissionamento, partida e operação assistida, prevenindo deterioração, corrosão, contaminação, danos mecânicos ou perda de desempenho até sua aplicação, instalação ou transferência.

PROCESSO ESPECIAL

Processo em que a conformidade do produto resultante não pode ser prontamente ou economicamente verificada, por exemplo: soldagem, forjamento, fundição etc.

***PROCUREMENT WORK PACKAGE* - PWP**

Na metodologia AWP se refere ao Pacote opcional que apoia o processo de suprimentos, incluindo logística e armazenamento de materiais antes da instalação. Facilita a gestão de materiais. Hierarquia: Pode estar associado a um CWP.

PROGRAMA DE CONTROLE MÉDICO DE SAÚDE OCUPACIONAL - PCMSO

Programa instituído pela NR-07 que visa a promoção, prevenção, rastreamento, diagnóstico precoce dos agravos à saúde relacionados à atividade de trabalho e a preservação da saúde do conjunto dos seus empregados, devendo estar articulado com o disposto nas demais NR, em especial a NR-09.

PROJETO

Empreitada temporária, com início e fim definidos, destinada a criar um produto, serviço ou resultado único. Cada projeto possui objetivos específicos, um escopo delimitado e é realizado por meio de um conjunto de atividades inter-relacionadas. Na PETROBRAS, exemplos de projetos incluem iniciativas de desinvestimento e aquisição, que exigem gestão cuidadosa dos riscos para garantir o alcance dos resultados esperados dentro dos parâmetros estabelecidos.

PROJETO CONCEITUAL

É a fase inicial e estratégica que gera mais informações de processo e de projeto podendo contribuir para a viabilidade técnica e econômica de um empreendimento, definindo escopo, objetivos, tecnologias principais e estimativas de custo antes do detalhamento técnico.

PROJETO BÁSICO

Conjunto de dados, desenhos, instruções, especificações, e outros documentos de projeto, contendo o quantitativo dos materiais e de equipamentos do projeto, cujo conteúdo define as características básicas e conceituais de uma unidade industrial ou processo de produção, bem como os requisitos técnicos que permitem o prosseguimento das fases de detalhamento, suprimento, fabricação, construção, montagem, condicionamento e testes, com o objetivo de garantir desempenho e segurança do ativo, pode abranger uma ou mais disciplinas de engenharia, sendo apresentado através dos documentos típicos da disciplina envolvida. Define também as interligações e sistemas necessários ao seu funcionamento. Ele dá suporte ao EVTE do Projeto Básico e é realizado após o Projeto Conceitual.

PROJETO EXECUTIVO OU PROJETO DE DETALHAMENTO

Conjunto de documentos cujo conteúdo fundamenta as fases de suprimento, construção e montagem, comissionamento, pré-operação, partida, operação assistida operação e manutenção da instalação industrial, atendendo a padrões e códigos e aos requisitos estabelecidos no Projeto Básico.

O Projeto Executivo é o conjunto de elementos necessários e suficientes para a execução completa da obra, elaborado em conformidade com as normas técnicas aplicáveis, conforme estabelecido no inciso IX do caput do artigo 42 da Lei 13.303/16. O Projeto Executivo resulta do detalhamento do Projeto Básico e fornece todas as informações técnicas, desenhos, especificações e instruções indispensáveis para a correta execução, fiscalização e controle da obra.

PÚBLICO DE INTERESSE OU PARTE INTERESSADA

Grupos de indivíduos ou organizações com questões ou necessidades comuns de caráter social, político, econômico, ambiental ou cultural, que estabelecem ou podem estabelecer relações com a PETROBRAS e são capazes de influenciar ou ser influenciados por atividades, negócios ou a reputação da companhia. São classificados em: público interno, poder público, investidores, parceiros de negócio, fornecedores, clientes, consumidores, concorrentes, entidades de classe, organizações da sociedade civil, comunidades em área de abrangência, comunidade científica e de inovação, mídia, entre outros.

PURCHASE ORDER - PO

Vide definição em **ORDEM DE COMPRA – OC**.

Q

QUALIFICAÇÃO TÉCNICA

Resultado do processo de avaliação técnica documental e/ou presencial de um fornecedor de bens ou serviços com base em um conjunto de requisitos e indicadores. O objetivo é comprovar a capacitação fabril e técnica do fornecedor, sua tradição de fornecimento e eventuais homologações e certificações específicas relacionadas ao serviço ou bem avaliado.

R

RADIO FREQUENCY IDENTIFICATION - RFID

Tecnologia de identificação automática que utiliza ondas de rádio para capturar e ler informações armazenadas em etiquetas (*tags*) eletrônicas. Essas etiquetas podem estar fixadas em objetos, equipamentos, materiais ou produtos, permitindo sua identificação e rastreamento sem a necessidade de contato físico ou linha de visão direta.

RECICLAGEM, RECUPERAÇÃO E REUSO – RRR

Práticas que contribuem para a redução do impacto ambiental, otimização de recursos e alinhamento com as políticas de sustentabilidade da PETROBRAS.

- Reciclagem: Transformação de materiais descartados em novos produtos, reduzindo o uso de matérias-primas e o volume de resíduos;
- Recuperação: Obtenção de materiais ou energia a partir de resíduos, como recuperação de óleo usado ou energia de efluentes; e
- Reuso: Utilização de materiais ou produtos novamente, prolongando seu ciclo de vida e diminuindo a geração de resíduos.

RECONHECIMENTO ÓPTICO DE CARACTERES

Vide definição em ***OPTICAL CHARACTER RECOGNITION* – OCR**

REDE DE PRECEDÊNCIA DE SISTEMAS E SUBSISTEMAS

Diagrama lógico representando a sequência de entrada em operação dos Sistemas (SOPs) e Subsistemas (SSOPs) operacionais do ativo, de acordo com sua rede de dependências funcionais. O objetivo é garantir a continuidade do processo de Pré-Operação e Partida, evitando a necessidade de paralisação das atividades operacionais.

REGISTRO DE NÃO CONFORMIDADES - RNC

Registro de inspeção emitido pelo Inspetor de Fabricação para relatar qualquer desvio aos requisitos contratuais observados durante o processo de fabricação e que não tenha sido identificado pelo

Controle de Qualidade do Fornecedor ou Fabricante. Deve ser emitido para rejeições em eventos de inspeção intermediários, permitindo o registro formal e o tratamento adequado das não conformidades.

RELATÓRIO DE OCORRÊNCIAS – RO

Documento utilizado para registrar periodicamente os andamentos e ocorrências relacionadas à execução do contrato. O RO deve ser emitido e assinado por representantes da PETROBRAS e da CONTRATADA, garantindo o acompanhamento formal das atividades e eventos relevantes durante a vigência contratual.

RELATÓRIO DE INSPEÇÃO – RI

Documento emitido pelo responsável pela inspeção de fabricação para registrar qualquer fato relevante ocorrido durante a inspeção. Seu conteúdo deverá incluir todos os detalhes da inspeção e os resultados satisfatórios encontrados.

RELATÓRIO DE INSPEÇÃO E RECEBIMENTO – RIR

Documento formal utilizado para registrar a verificação, inspeção e aceitação de materiais, equipamentos ou serviços recebidos, garantindo que atendam às especificações técnicas, normas de qualidade e requisitos contratuais estabelecidos.

RELATÓRIO DIÁRIO DE OCORRÊNCIAS – RDO

Documento utilizado para registrar diariamente os andamentos e ocorrências relacionadas à execução do contrato. O RDO deve ser emitido e assinado por representantes da PETROBRAS e da CONTRATADA, garantindo o acompanhamento formal das atividades e eventos relevantes durante a vigência contratual.

REQUISIÇÃO DE MATERIAL - RM

Documento emitido pela PETROBRAS, referente à solicitação de materiais, insumos ou equipamentos necessários para a execução de atividades, projetos ou operações.

REQUISITOS DE SEGURANÇA

Requisitos contratuais, normativos ou constantes de legislação federal, estadual e municipal, relacionados à segurança das pessoas e instalações, ao meio ambiente e à saúde, que deverão ser atendidos em um PROJETO.

RESPONSÁVEL PELA INSPEÇÃO DE FABRICAÇÃO - RIF

Pessoa física ou jurídica designada e treinada para coordenar, planejar e executar a INSPEÇÃO DE FABRICAÇÃO. Caso o FORNECEDOR opte por subcontratar o serviço de Inspeção, o RIF é o próprio Organismo de Inspeção contratado. A função do RIF normalmente é atribuída ao setor de qualidade do FORNECEDOR.

REVAMP OU PROJETO BROWNFIELD

Obra de modernização de unidade ou conjunto de unidades industriais existentes ou em operação. Ocorre após a implementação de mudança aprovada e autorizada, com o foco em melhorias operacionais, processo, produção, qualidade, legal ou de SMS. Cabe ressaltar que todo REVAMP requer a necessidade de atualização de documentos conforme está construído (As built) da unidade existente que servirão de base para o projeto executivo.

S

SEGURANÇA, MEIO AMBIENTE E SAÚDE – SMS

Políticas, processos e ações voltadas para garantir a integridade física das pessoas, a preservação ambiental e a promoção da saúde no ambiente de trabalho e nas operações da PETROBRAS.

SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADA – SGI

Sistema de Gestão que integra múltiplos aspectos de sistemas e processos de uma organização, em uma única e completa estrutura, permitindo que uma organização alcance os requisitos de mais de uma norma de sistema de gestão.

SISTEMA EM DESCOMISSIONAMENTO (DESC)

Agrupamento de equipamentos, malhas, instrumentos e demais instalações, associados ou não a uma função produtiva ou de apoio a um processo, cuja desativação e/ou desmontagem se encontram no escopo do projeto.

SISTEMA INTEGRADO DE GERENCIAMENTO DE EMPREENDIMENTOS - SIGEM

Ferramenta de GED que utiliza a tecnologia EDMS para apoiar atividades de processos de gestão de documentos de Projetos, tais como: comentar, visualizar, consolidar, aprovar, organizar, armazenar e gerenciar pastas, documentos e arquivos, desenvolvidos pelas áreas que utilizam o sistema. Além disso, permite coordenar os fluxos de trabalho, segundo o conceito de "workflow", emitindo notificações com base no andamento das etapas do fluxo.

SISTEMA DE GERENCIAMENTO ELETRÔNICO DE DOCUMENTOS - SGED

Vide definição em **GERENCIADOR ELETRÔNICO DE DOCUMENTOS - GED**

SISTEMA DE GESTÃO DE PENDÊNCIAS

Ferramenta utilizada para gestão de solicitações e pendências, que tem como objetivo integrar o acompanhamento de solicitações, pendências e não conformidades nos empreendimentos, facilitando a gestão, o monitoramento e a resolução eficiente dessas questões ao longo dos projetos.

SISTEMA DE INFORMAÇÃO E CONTROLE DE SUPRIMENTOS

Plataforma ou conjunto de ferramentas destinadas a gerenciar de forma integrada as atividades relacionadas ao planejamento, aquisição, armazenamento e distribuição de materiais e serviços necessários para as operações da PETROBRAS. Deve conter entre outros: Folha de Dados (FD), Requisição de Material (RM), Pedido de Compra/Ordem de Compra (PO/OC), Relatório de Inspeção (RI) e Relatório de Inspeção de Recebimento (RIR).

SISTEMA OPERACIONAL - SOP

Conjunto integrado de equipamentos, malhas, instrumentos, SubSOPS e demais instalações adequadamente associadas, capazes de efetuar uma função produtiva ou de apoio ao processo, cujo funcionamento resulta na produção ou manutenção de uma situação, processo, utilidade ou facilidade operacional, sempre em condição segura.

SISTEMA PACOTE

Aquele cujos componentes são todos requisitados em um único Contrato ou RM, para manter a responsabilidade integral do fornecimento em uma única empresa.

SISTEMA PROVISÓRIO (PROV)

Agrupamento de equipamentos, malhas, instrumentos e demais instalações, presentes de forma temporária, e associados a uma função produtiva ou de apoio a um processo, com o objetivo de permitir o remanejamento de sistema existente ou partida antecipada de novo sistema e cuja montagem, pré-operação, partida e subsequente desativação e desmontagem encontram-se inteiramente no escopo do projeto. Não se confundem com ferramentas de comissionamento ou dispositivos temporários de apoio para TAPs.

SKID

Estrutura metálica que reúne equipamentos, instrumentos, válvulas, acessórios, tubulações e outros itens que são fabricados, testados e comissionados em área externa à Unidade Industrial sendo que após o transporte e conexão a outros equipamentos ou SKID's dá origem a uma unidade de processo.

SKS

Documentos emitidos pela PETROBRAS em formato de *sketches*, ou seja, esboços ou desenhos preliminares que representam ideias, conceitos ou layouts de forma rápida e simplificada.

SOBRESSALENTES

Bem ou parte de um bem, constituído de uma peça ou de um conjunto de peças, que se pretende armazenar nos almoxarifados da CONTRATADA até a passagem para a operação, para atender rapidamente as necessidades do processo de comissionamento, pré-operação, partida e operação assistida sob responsabilidade do Empreendimento. O suprimento de sobressalentes para a execução da manutenção durante a operação da Unidade será de responsabilidade do gestor do ativo após a emissão do TTI (Termo de Transferência da Instalação).

SOBRESSALENTES MÍNIMOS PARA PRÉ-OPERAÇÃO, PARTIDA E OPERAÇÃO ASSISTIDA

Todos aqueles relacionados para um ITEM COMISSIONÁVEL com desgaste normal, considerando período pré-determinado de operação do equipamento, visando garantir seu pleno funcionamento, de acordo com as indicações do fabricante sob responsabilidade do Empreendimento.

SOBRESSALENTES PARA MANUTENÇÃO E OPERAÇÃO

Todos os itens de reposição relacionados para um item comissionável que apresentam desgaste normal, considerando um período pré-determinado de operação do equipamento. Esses sobressalentes visam garantir o pleno funcionamento do equipamento, conforme as indicações do fabricante, onde os suprimentos destes sobressalentes serão de responsabilidade do gestor do ativo após o TTI (Termo de Transferência da instalação).

SOLICITAÇÃO DE ALTERAÇÃO DE ESCOPO – SAE

Documento formal utilizado para propor, registrar, avaliar e submeter à aprovação alterações no escopo contratual vigente, incluindo inclusões, exclusões, modificações ou revisões de requisitos, entregáveis, serviços, materiais ou interfaces do empreendimento. A emissão de uma SAE não constitui, por si só, autorização para execução de serviços adicionais nem alteração de prazo, valor

ou demais condições contratuais, os quais deverão observar os procedimentos, aprovações e instrumentos estabelecidos no CONTRATO e no Anexo XV – Alterações Contratuais

SOLICITAÇÃO DE DOCUMENTOS TÉCNICOS - SDT

Formulário de requerimento de documentação para padronização da solicitação de documentos técnicos para revisão.

SOLICITAÇÃO DE INFORMAÇÃO TÉCNICA - SIT

Documento formal utilizado pela CONTRATADA para registrar e encaminhar questionamentos técnicos referente à documentação técnica contratual da PETROBRAS. Não constitui instrumento para validação ou solicitação de alteração de escopo contratual, destinando-se exclusivamente à obtenção de informações técnicas complementares ou esclarecimentos necessários ao fiel cumprimento das obrigações contratuais.

STH – SISTEMA DE TESTE HIDROSTÁTICO

Agrupamento de malhas de tubulação destinado à realização dos ensaios de integridade mecânica por pressurização com água tratada ou outro líquido não inflamável, visando verificar vazamentos e conformidade construtiva. O STH deve ser utilizado como base para a execução das atividades de construção associadas às malhas, incluindo lavagem, drenagem, secagem, preservação e demais etapas necessárias até a remontagem e liberação final da tubulação. Utilizado durante as fases de Construção e Condicionamento, constitui pré-requisito para as etapas subsequentes de comissionamento, devendo seus resultados ser registrados e incorporados ao Data Book do respectivo SSOP, em conformidade com a NR-13 e demais normas aplicáveis.

SUBSISTEMA OPERACIONAL - SSOP

Conjunto integrado de Equipamentos, malhas, tubulação, estruturas, underground, instrumentos e demais instalações associadas e com objetivos definidos sendo uma divisão de um sistema operacional com capacidade de efetuar uma função produtiva ou de apoio ao processo, cujo funcionamento produz ou mantém uma determinada situação, processo, utilidade, ou facilidade operacional em condição segura.

SUPORTE ADICIONAL DE TRANSPORTE

Suportes adicionais para transporte dos equipamentos, tubulações, instrumentos e demais componentes de SKID, a fim de garantir sua estabilidade e rigidez.

SYSTEM WORK PACKAGE – SWP

Na metodologia AWP se refere ao Pacote que permite que uma equipe de comissionamento execute o trabalho de forma segura e eficiente. Deve ser mapeado para IWPs predecessores para garantir uma sequência de startup eficiente. Hierarquia: Pode estar associado a múltiplos IWPs.

T

TABELA DE CORRELAÇÃO

Tabela que apresenta a correlação dos itens cadastrados na ferramenta de medição de bens e serviços, com seus respectivos relatórios de qualidade que são emitidos no SGED. Para itens

comissionáveis, deve-se indicar nesta tabela as correlações destes itens com as respectivas atividades de comissionamento que são cadastradas na ferramenta de comissionamento. Desta forma, esta tabela permite identificar a associação entre ferramenta de medição e o SGED, e entre ferramenta de medição e ferramenta de comissionamento.

TAG (IDENTIFICADOR)

Código de identificação de equipamentos e instrumentos. Palavra da língua inglesa para “etiqueta”, utilizada para identificar ou rotular um item que executa uma determinada função e ocupa uma posição específica em uma unidade, SOP e SSOP.

TERCEIROS

Agentes distintos a PETROBRAS e a CONTRATADA, eventualmente responsável por serviços executados ou a executar.

TERMO DE TRANSFERÊNCIA E ACEITAÇÃO DE SISTEMAS - TTAS

Documento emitido pela PETROBRAS e CONTRATADA atestando a plena funcionalidade de um SOP ou SSOP e que marca a transferência da responsabilidade operacional para o gestor do ativo. No caso de falhas nos processos e equipamentos, é responsabilidade da CONTRATADA a recomposição total da funcionalidade dos equipamentos. O TTAS é subdividido em 02 modalidades:

TTAS1: Permite a transferência provisória do sistema mesmo na presença de pendências, desde que estas não sejam impeditivas para qualquer disciplina ou função essencial.

TTAS2: Formaliza a transferência definitiva de um sistema, apenas quando não há pendências de qualquer natureza, sendo pré-requisito obrigatório para a assinatura do Termo de Transferência de Instalação (TTI).

TERMO DE TRANSFERÊNCIA DA INSTALAÇÃO - TTI

Documento formal emitido pela PETROBRAS atestando o atendimento às condições de operabilidade, confiabilidade e atendimento com os requisitos contratuais e técnicos estabelecidos no Acordo de Nível de Serviço (ANS) do empreendimento. O TTI, após aceitação pelo Gestor do Ativo da PETROBRAS, oficializa a transferência do ativo para a PETROBRAS e representa a quitação das obrigações contratuais pela CONTRATADA, o que torna a PETROBRAS o gestor do ativo e responsável pela operação, manutenção e integridade do ativo.

TESTES COM INJEÇÃO DE SINAL (*BLANK TESTS*)

Teste realizado após a montagem e interligação de equipamentos elétricos, todas as malhas de potência, aterramento, controle, intertravamento e comunicações deverão ser testadas por meio da injeção de sinal ou outra forma que garanta sua continuidade. O conjunto destas atividades é denominado como *BLANK TEST*. Estes testes são aplicados conforme planejamento antecipado e após a conclusão das malhas respectivas do sistema a ser testado.

TESTE DE ACEITAÇÃO DE PERFORMANCE - TAP

Teste Operacional de forma segura ou quando necessário com fluido seguro de um SSOP, conjunto de SSOPs ou SOP, na qual todas as suas funcionalidades são testadas em conjunto e seu desempenho é medido e comparado com as referências especificadas, de modo a comprovar sua capacidade em todas as condições previstas de operação.

TESTE DE ACEITAÇÃO EM FÁBRICA - TAF

Avaliação de funcionamento e desempenho de um equipamento efetuada nas dependências de seu fabricante ou em instalações de teste especializadas, com o objetivo de demonstrar sua conformidade com as especificações contratadas e permitir a emissão do Certificado de Liberação de Material (CLM) para envio à obra.

TESTE DE CERTIFICAÇÃO (SUBSTITUI O TERMO “TESTE A FRIO”)

Qualquer teste aplicado a um ITEM COMISSIONÁVEL ou MALHA durante a FASE DE CONDICIONAMENTO.

TESTE DE CONFIABILIDADE

Teste efetuado sobre um SOP, durante a fase de PRÉ-OPERAÇÃO E PARTIDA, com o objetivo de verificar sua estabilidade de funcionamento em condições normais de operação por um período prolongado. Quando requerido, é realizado após o TAP.

TESTE DE DESEMPENHO

Procedimento que consiste em avaliar a eficiência, capacidade e funcionamento de equipamentos, sistemas, processos ou profissionais em condições operacionais reais ou simuladas. Verifica se o equipamento, sistema ou processo atende aos requisitos especificados, garantindo confiabilidade, segurança e eficiência operacional.

TESTE DE FUNCIONAMENTO (SUBSTITUI O TERMO “TESTE A QUENTE”)

Conjunto de testes realizados em um SSOP ou SOP durante a fase de pré-Operação (com fluido seguro) e partida (com fluido de processo), iniciando-se após a emissão do CCM e concluindo-se na aprovação dos TAPs aplicáveis.

TESTE DE INTERTRAVAMENTO LÓGICO

Teste executado para cada subsistema, de modo a assegurar que todos os recursos e dispositivos de intertravamento e segurança estejam em funcionamento adequado, antes da liberação das instalações para a execução dos testes funcionais.

TESTE DE LONGA DURAÇÃO

O teste de longa duração de um determinado SOP/SSOP ou Equipamento, consiste no acompanhamento do funcionamento em operação normal durante um período predefinido contratualmente. Nestes testes é avaliada a ocorrência de falhas relevantes predefinidas em documentos contratuais. No caso de ocorrência de falhas relevantes, após a correção das mesmas, o período de duração do teste deve ser reiniciado.

TESTE DE MALHA

Verificações efetuadas sobre as malhas elétricas, de instrumentação, de Telecom utilizando simulações de processo com sinais analógicos e digitais e de tubulação utilizando variação de grandeza física com fluido seguro com o objetivo de atestar sua funcionalidade e com evidências objetivas registráveis e documentadas.

TESTE DE PERFORMANCE OU TESTE DE ACEITAÇÃO E PERFORMANCE OU TAP 2

Procedimento destinado à avaliação da capacidade, eficiência e funcionamento de equipamentos, sistemas, processos ou profissionais, com o objetivo de garantir o atendimento aos requisitos

operacionais e técnicos estabelecidos no projeto executivo. Mede a performance em condições reais para assegurar que os resultados estão dentro dos parâmetros esperados, definidos em projeto ou contrato.

TESTE DE OPERAÇÃO

Procedimento realizado para verificar o funcionamento correto de equipamentos, sistemas ou processos durante sua operação, garantindo que estejam em conformidade com os requisitos técnicos e de segurança antes da entrada em serviço ou durante a rotina operacional. Confirma que o equipamento ou sistema opera conforme especificações e condições estabelecidas, assegurando segurança e eficiência.

TESTE DE SIMULAÇÃO (LOOP TESTS)

Procedimento de verificação realizado nas malhas elétricas, instrumentação, automação, intertravamento e telecomunicações, por meio da simulação de sinais e condições operacionais. Podem ser executados desde CCM até a assinatura do TTAS, abrangendo todas as conexões, processo dos instrumentos e válvulas, sistemas de controle e intertravamento, e sistema supervisório.

TESTES FUNCIONAIS

Procedimento realizado sobre itens comissionáveis ou malhas durante a fase de Pré-Operação e Partida, com fluido seguro, precedendo os Testes de Aceitação de Performance do SSOP ou SOP e tendo como objetivo atestar o correto funcionamento daquele item ou malha.

TRABALHO ESCRAVO OU ANÁLOGO AO ESCRAVO.

Trabalho exercido em condições degradantes de trabalho, caracterizado pela violação de direitos fundamentais, sujeição a riscos à saúde e a vida do trabalhado. Pode estar representado em jornada exaustiva, trabalho forçado, em que o trabalhador é obrigado a trabalhar sob ameaças, violências físicas e psicológicas e isolamento geográfico, e servidão por dívida, caracterizada pela prática de fazer o trabalhador contrair ilegalmente um débito e prendê-lo a ele.

TRABALHO INFANTIL

Trabalho realizado por crianças e adolescentes abaixo da idade mínima de admissão ao emprego/trabalho estabelecida no país, que é mentalmente, fisicamente ou socialmente perigoso ou prejudicial para as crianças e adolescentes, privando-as do acesso à escola e submetendo-as a violências que afetam sua dignidade, seu potencial e sua dignidade e seu desenvolvimento físico e mental.

TRATAMENTO DE PENDÊNCIAS

Processo que consiste na execução das ações corretivas necessárias para a resolução de cada pendência identificada durante as etapas de inspeção, testes, comissionamento ou auditoria.

***TURNOVER PACKAGE* (Pacote de Entrega) - TOP**

Na metodologia AWP se refere ao Conjunto de documentação e informações que facilitam a transferência do ativo da construção para as equipes de comissionamento e operação, distinto do SWP, que é focado na execução do comissionamento.

Hierarquia: Relacionado ao SWP, mas não hierarquicamente contido; é um pacote documental para a transição entre fases.

U

UNIDADE INDUSTRIAL OU UNIDADE

Conjunto de todas as instalações abrangidas pelo contrato, incluindo o *on site, offsite* e as suas interligações e interfaces.

UNIDADE OPERACIONAL - OP

Estrutura organizacional responsável pela execução das atividades operacionais vinculadas à produção, manutenção, segurança, meio ambiente e demais processos essenciais ao funcionamento das instalações da PETROBRAS. A OP gerencia e controla as operações diárias em instalações como plataformas, refinarias, terminais, dutos, entre outros.

V

VERIFICAÇÃO DO REGISTRO - VR

Processo de conferência, validação e controle dos registros técnicos, operacionais ou administrativos para garantir que estejam completos, corretos e em conformidade com os padrões e normas da PETROBRAS. Evidencia a realização de atividades de inspeção, ensaio não destrutivo, teste ou certificação de material, de qualificação de pessoal ou de rastreabilidade adotada na Planilha de Eventos de Auditoria da PETROBRAS.

W

WORK BREAKDOWN STRUCTURE - WBS

Na metodologia AWP se refere a Estrutura que divide um projeto em partes menores e mais gerenciáveis, facilitando o planejamento e a execução.

Hierarquia: Base para a definição de CWPs, IWPs, e outros pacotes de trabalho.

WORKFLOW

Fluxo de trabalho cujas rotinas são automatizadas no GED, podendo ter funções predeterminadas como, por exemplo: executor, verificador, comentarista e aprovador.

WFP – WORKFACE PLANNING (PLANEJAMENTO DO LOCAL DE TRABALHO)

Na metodologia AWP se refere ao Processo detalhado de planejamento e programação (exemplo: criação de folhas tarefas) do local de trabalho para garantir que as equipes tenham tudo necessário para executar o trabalho de forma segura, eficiente e sem interrupções.

Hierarquia: O WFP é aplicado na preparação e execução dos IWPs, garantindo que estes estejam livres de restrições.

4. SIGLÁRIO

AD - Análise de Documento
AD - Aprovação Documental (*Document Approval*)
ADF - Análise de Documento de Fornecedor
ADP - Análise de Documento de Projeto
AE - Acompanhamento de Evento
APR - Análise Preliminar de Risco
AR - Análise de Riscos
ART - Anotação de Responsabilidade Técnica
AS - Autorização de Serviços
ASO - Atestado de Saúde Ocupacional
ATF - Autorização de Teste de Funcionamento
ATO - Assistente Técnico de Obra
AWP – *Advanced Work Packaging*
BESS - *Battery Energy Storage System* (Sistema de Armazenamento de Energia em Bateria)
CAE - *Computer Aided Engineering* (Engenharia Assistida por Computador)
COD - Comunicado de Ocorrência de Divergência
CSU - Commissioning And Startup
CWA - *Construction Work Area* (Área de Trabalho de Construção)
CWP - *Construction Work Package*
DDS - Diálogo Diário de SMS
DFP - Demonstrativo de formação de preço
DISP - Declaração de Instalação Segura de Processo
EAP - Estrutura Analítica de Projeto
EIV - Estudo de Impacto de Vizinhança
END - Ensaio Não Destrutivo
EPC - *Engineering Procurement & Construction (Eng., Gestão de Compras e Construção)*
ET - Especificação Técnica
ETF - Equipe de Tratamento de Falhas
EWP - Engineering Work Package
FD - Folha de Dados
FIC - Ferramenta de Integração & Comissionamento
FISPQ - Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos
FVI - Folha de Verificação de Item
FVM - Folha de Verificação de Malha
GED - Gerenciador Eletrônico de Documentos
GRDT - Guia de Remessa de Documentos Técnicos
GTD – *General Technical Description*
HAZOP - *Hazard and Operability Analysis*
IWP - Installation Work Package
KOM - *Kick-Off Meeting*
KPI - *Key Performance indicator*
LD - Lista de Documentos
LI - Lista de Material
LOPA - *Layers of Protection Analysis* (Análise de Camadas de Proteção)
MDP - Método do Diagrama de Precedência
MOD - Mão de Obra Direta
MOI - Mão de Obra Indireta
MRC - Matriz de Risco Contratual
NBR - Norma Brasileira Registrada (ABNT)
NORTEC - Normalização Técnica da Petrobras
NRs - Normas Regulamentadoras (Ministério do Trabalho)
OC - Ordem de Compra (*Purchase Order - PO*)
OCR - *Optical Character Recognition* (Reconhecimento Óptico de Caracteres)
OP - Unidade Operacional
ORP - Orçamento de Referência Petrobras
PATEC - Parecer Técnico de Conformidade
PCMSO - Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional
PET - Permissão para Entrada e Trabalho

PGRC - Plano de Gerenciamento de Resíduos da Construção
PGRHE - Plano de Gerenciamento de Recursos Hídricos e Efluentes
PGRS - Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos
PGRSS - Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde
PIM - *Pre Inspection Meeting* - PIM (Reunião de Pré-Inspeção)
PIT - Plano de Inspeção e Testes
PT - Permissão de Trabalho
PTT - Permissão de Trabalho Temporária
P&ID - *Piping and Instrumentation Diagram/Drawing*
PO - *Purchase Order* (Ordem de Compra - OC)
PoC - *Path of Construction* (Caminho da Construção)
PPU – Preço Petrobras Unitário
PRESTSERV- Portal de Prest. de Serviços e Qualificação Profissional
PWP - *Procurement Work Package*
RDO - Relatório Diário de Ocorrências
REDUC - Refinaria Duque de Caxias
RFI *– Request For Information*
RFID - *Radio Frequency Identification*
RI - Relatório de Inspeção
RIF - Responsável pela Inspeção de Fabricação
RIR - Relatório de Inspeção e Recebimento
RM - Requisição de Material
RNC - Registro de Não Conformidades
RO - Relatório de Ocorrências
RRR - Reciclagem, Recuperação e Reuso
SAE - Solicitação de Alteração de Escopo
SDT - Solicitação de Documentos Técnicos
SGI - Sistema de Gestão Integrada
SIGEM - Sistema Integrado de Gestão de Empreendimentos
SIT - Solicitação de Informação Técnica
SMS - Segurança, Meio Ambiente e Saúde
SOP - Sistema Operacional
SSOP - Subsistema Operacional
SWP – System Work Package
TAF - Teste de Aceitação de Fábrica
TAP - Teste de Aceitação de Performance
TGG – Turbo Gerador a Gás
TGV – Turbo Gerador a Vapor
TOP - Turnover Package (Pacote de Entrega)
TTAS - Termo de Transferência e Aceitação de Sistemas
TTI - Termo de Transferência da Instalação
UTG – Unidade de Tratamento de Gás
VR - Verificação do Registro
WBS - *Work Breakdown Structure*
WFP - Workface Planning (Planejamento do Local de Trabalho)